



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADOR ARSELINO TATTO

JUSTIFICATIVA

PL 730/09

A reutilização de águas proveniente da condensação ocasionados nos aparelhos de ar condicionados, a chamada água de reuso, está sendo cada vez mais utilizada em empresas e prefeituras. O motivo é que, além de preservar um bem natural, algo cada vez mais importante e discutido em todo o mundo, a ação promove economia.

No ABC, por exemplo, cidades como Santo André, São Caetano e Diadema utilizam este tipo de água para realizar trabalhos como limpeza de rua após a realização de feiras ou transbordamento de rios e manutenção de parques.

São Caetano assinou em 2001 um convênio com a Sabesp de reutilização de água não potável, originária da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) do ABC para fins urbanos. Utilizando este recurso, a prefeitura economiza aproximadamente três mil m³ de água potável por mês. A cidade utiliza 500 m³ desta água por mês e paga R\$ 0,48 por metro cúbico. Santo André utiliza 780 m³ por mês e paga o mesmo valor que a vizinha São Caetano. Um metro cúbico é equivalente a mil litros.

O Município de São Paulo é referência no país em práticas de vanguarda e, sendo o assunto tratado de extrema importância levando-se em consideração a falta de recursos hídricos que o mundo enfrenta nos dias de hoje, coloco-se tal medida de suma importância.

A água reciclada pode ser aplicada em irrigação paisagística, como parques, cemitérios, campos de golfe e demais tipos de gramados; irrigação de campos para cultivo, como plantas alimentícias e viveiros de plantas ornamentais; usos industriais, como refrigeração, alimentação de caldeiras e água de processamento; e usos urbanos não-potáveis, como combate ao fogo, descarga de vasos sanitários, sistemas de ar condicionado, lavagem de veículos e de ruas.

São Bernardo não utiliza água de reuso, entretanto a prefeitura, em parceria com a Sabesp, implementou o Pura (Programa de Uso Racional da Água), que atende 30 prédios municipais como escolas, prontos-socorros, teatros, entre outros. Funcionários destes equipamentos enviam suas leituras de água duas vezes por semana, durante todo o mês, para fazer um controle efetivo do consumo de água.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADOR ARSELINO TATTO

Santo André quer construir estação de tratamento O Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) aguarda o resultado final da avaliação de dois projetos apresentados para o governo estadual, por meio do Programa Reágua, da Secretaria de Saneamento e Energia, para saber se terá um sistema de captação e reaproveitamento de água e uma estação de tratamento e reuso de água instalados na cidade.